

Direita tem maioria na constituinte do Chile

Partido do extremista Kast conquistou 22 das 50 vagas da comissão

DE SANTIAGO

O conservador Partido Republicano saiu vitorioso no domingo nas eleições que definiram a composição de uma comissão que ficará encarregada de escrever uma nova Constituição para o Chile.

As eleições eram de participação obrigatória e atraíram 12,7 milhões de 15 milhões de eleitores - 84,4% do total. Os republicanos obtiveram 35,42% dos votos, a coalizão de esquerda, 28,57%, e a centro-direita, 21%.

Liderada pelo extremista de direita José Antonio Kast, a legenda - partidária da manutenção da carta fundamental legada pela ditadura militar - ficou com 22 das 50 cadeiras da Constituinte. Para aprovar cada artigo na nova Carta,



Boric: esquerda levou 17 vagas

serão necessários dois terços dos assentos.

O bloco de esquerda ob-

teve 17 assentos, e o da centro-direita, 11, após a apuração de 99,4% dos votos pelo Serviço Eleitoral do país, na madrugada de ontem. O resultado da votação representa uma derrota para o presidente do Chile, o esquerdista Gabriel Boric.

Esta é a segunda tentativa recente no Chile para substituir a constituição imposta pela ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Em setembro, os eleitores rejeitaram por maioria esmagadora uma proposta de nova constituição.

Os redatores devem entregar no início de novembro o novo texto constitucional, que será submetido a referendo em 17 de dezembro. (EC-AP)